



Unipar

Release de
Resultados
1T26

A Unipar, empresa consolidada na produção de cloro, soda cáustica e PVC na América do Sul, registrou EBITDA Ajustado de R\$ 174 milhões, Lucro Líquido de R\$ 37 milhões e Geração Operacional de Caixa de R\$316 milhões no 1T26

Destaques Estratégicos 1T26

- **Excelência operacional e Sustentabilidade como Pilares Estratégicos**
 - ✓ **Fev/2026: Nova parceria para autoprodução de energia solar – Casa dos Ventos**
 - Contrato de longo-prazo para aquisição de 33 MW médios de energia renovável autoproduzida a partir de 2028
 - Direito de Aquisição de 9,8% de *joint venture* com o grupo Casa dos Ventos
 - ➔ **Descarbonização por meio de insumos competitivos**
 - ✓ **Mar/2026: Início da operação da modernização tecnológica de Cubatão**
 - Menor consumo de energia e maior confiabilidade operacional
 - Conclusão do maior ciclo de CAPEX da história
 - Financiamento de longo-prazo a custos competitivos
 - ➔ **Contribuição relevante para desalavancagem financeira**
 - ✓ **Atingimento dos compromissos de sustentabilidade estabelecidos para 2025**
 - Redução de emissão de CO₂: meta 10% (base 2020) | resultado 22%
 - Consumo de energia renovável: meta 60% (base 2022) | resultado 79%
 - 100% de fornecedores homologados em sustentabilidade
 - Programas e projetos: impactos em 13,5 milhões de pessoas

Destaques Econômico-Financeiros 1T26

EBITDA Ajustado Recorrente ⁽¹⁾

R\$ 145 milhões no 1T26

versus R\$ 182 milhões no 4T25
versus R\$ 355 milhões no 1T25

Lucro Líquido

R\$ 37 milhões no 1T26

versus R\$ -7 milhões no 4T25
versus R\$ 150 milhões no 1T25

Geração Operacional de Caixa

R\$ 316 milhões no 1T26

versus R\$ 296 milhões no 4T25
versus R\$ 156 milhões no 1T25

- Margem de EBITDA Ajustada Recorrente de 12% no 1T26 vs. 16% no 4T25.

Posição de Caixa

R\$ 1,2 bi

Cobertura de 30 meses

Prazo Médio Dívida

70 meses

88% a partir de 2029

Alavancagem

2,58x

vs. 2,20x em dez/2025

Destaques Operacionais

- **Maiores vendas de PVC no Brasil e Argentina, com utilização de estoques de períodos passados**
Volume de vendas de PVC 29% maior e aumento de 4% no preço internacional de PVC no comparativo com o 4T25.
- **Taxa consolidada de utilização de eletrólise de 73%, sendo 72% no Brasil e 73% na Argentina**
Trimestre atípico, impactado pela preparação e *ramp-up* da modernização tecnológica de Cubatão.
- **Efeitos macroeconômicos adversos**
Valorização de 3% do Real versus o Dólar (vs. 4T25) e inflação persistente na Argentina (9,4% no 1T26).
- **Efeito negativo do *curtailment* na participação de energia renovável autoproduzida no Brasil**
Energia autoproduzida representou 63% do total consumido no Brasil, versus 68% no 4T25.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida	1.238	1.239	1.369	-	-10%
EBITDA¹	154	125	336	23%	-54%
Margem EBITDA	12%	10%	24%	2 p.p.	-12 p.p.
Lucro Líquido	37	(7)	150	-	-75%
Dívida Líquida	2.394	2.438	959	-2%	150%
Dívida Líquida/EBITDA udm	2,58x	2,20x	0,88x	-	-

Destaques Financeiros Ajustados (R\$ milhões)	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida	1.238	1.239	1.369	-	-10%
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	<i>(17)</i>	<i>(67)</i>	<i>(6)</i>	-	-
Receita Líquida Ajustada	1.221	1.172	1.363	4%	-10%
EBITDA¹	154	125	336	23%	-54%
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	<i>20</i>	<i>18</i>	<i>19</i>	-	-
EBITDA Ajustado	174	143	355	22%	-51%
Margem EBITDA Ajustada	14%	12%	26%	2 p.p.	-12 p.p.
<i>Efeitos não recorrentes²</i>	<i>(29)</i>	<i>39</i>	<i>-</i>	-	-
EBITDA Ajustado Recorrente	145	182	355	-20%	-59%
Margem EBITDA Ajust. Recorrente	12%	16%	26%	-4 p.p.	-14 p.p.

¹ calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22; ² 4T25: exclui gastos não-recorrentes relativos a provisão de margem negativa em estoque de PVC e preparo para a conclusão da modernização tecnológica da fábrica de Cubatão; 1T26: exclui efeito da reversão da provisão de margem negativa em estoque de PVC.

Cenário Econômico

Desde o início da guerra no Oriente Médio no final de fevereiro/2026, o mercado está revisando as projeções de crescimento econômico, inflação, câmbio e seus impactos nas mais diversas frentes de atividade.

O relatório do FMI (Fundo Monetário Internacional) de abril/2026 projeta que a economia global permanecerá com crescimento de 3,1% em 2026 e 3,2% em 2027. Já o preço do Brent, após apresentar o pico de US\$ 119/bbl em março/2026, tem apresentado variações em torno do patamar de US\$ 100/bbl, o que representa um aumento relevante quando comparado aos US\$ 63/bbl no 4T25.

Brasil

O Brasil acumulou, segundo dados do IBGE, índice de inflação (IPCA) de 1,9% no 1T26, tendo 4,9% como projeção para o ano, conforme o Relatório Focus de 08/maio/2026. Em termos de crescimento do PIB da economia brasileira, o mesmo relatório indica 1,9% para 2026 e 1,8% para 2027 e projeção Selic de 13% para o final de 2026, indicando cautela, em relação aos indicadores econômicos do país e previsões anteriores.

A taxa de câmbio média R\$/US\$ foi de R\$ 5,26 no 1T26, 3% abaixo da média do 4T25, seguindo uma tendência de redução ao longo do ano. Para o final do ano de 2026, o Relatório Focus de 08/maio/2026 aponta para um câmbio de R\$ 5,20.

Argentina

O cenário da Argentina vive uma retomada de crescimento econômico e recuperação estrutural, com queda da inflação anual, superávit fiscal e crescimento do PIB. A inflação no país no 1T26, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgado pelo Indec – Instituto Nacional de Estatísticas e Censos – foi de 9,4%, registrando um acumulado nos últimos doze meses de 32,6%, sendo que o FMI projeta inflação de 30,4% para 2026 com crescimento do PIB argentino de 3,5% para 2026 e 4,0% para 2027.

Em relação ao câmbio médio oficial do Banco Central, a taxa média foi \$1.413 pesos argentinos/dólar no 1T26, 1% abaixo da média do 4T25.

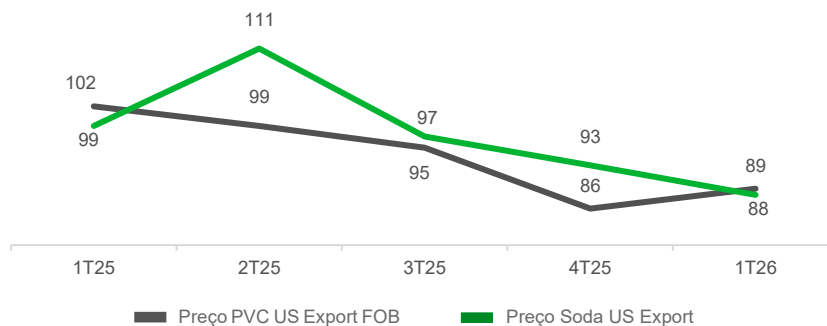
Mercado de Atuação

Com relação às referências de preços internacionais, o preço médio da soda líquida (*US Gulf Coast, spot, export*) no 1T26 teve queda de 5% em relação ao 4T25. Em relação ao 1T25, o preço médio foi 11% inferior, refletindo o ciclo de baixa decorrente do desequilíbrio na relação oferta x demanda. Para o PVC, o preço médio internacional (*US Gulf Coast, spot, export*) do 1T26 ficou 4% acima do preço do 4T25, reflexo parcial da nova dinâmica oferta x demanda após o início dos conflitos no Oriente Médio. Em relação ao 1T25, o preço internacional médio do PVC no 1T26 ficou 13% abaixo.

O gráfico abaixo mostra os preços internacionais com base 100 em dezembro/2024 correspondente ao preço indicativo do trimestre (mês – 1).

Evolução de Preços Internacionais

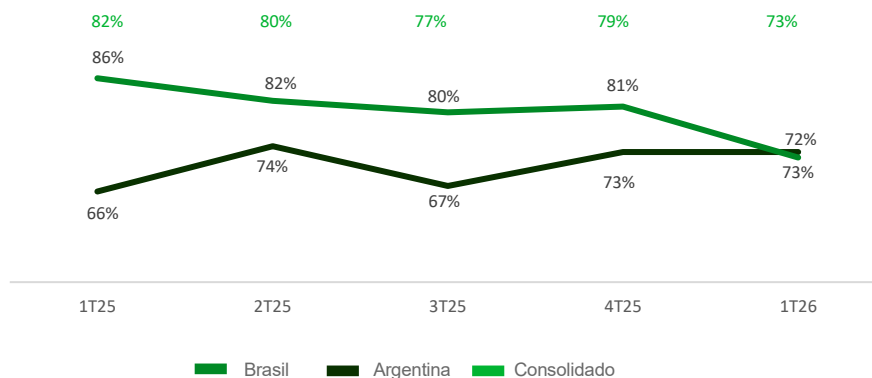
Base 100: Dez/2024 = 100 (Fonte: consultorias especializadas)



Desempenho Operacional

Utilização da Capacidade Instalada de Eletrólise

A utilização média de eletrólise no 1T26 ficou em 72% no Brasil, abaixo dos trimestres anteriores devido aos efeitos das atividades preparatórias em Cubatão à substituição tecnológica em março/2026 (tecnologia de mercúrio foi descontinuada em dez/2025 e a tecnologia de diafragma em março/2026). Na Argentina, a utilização no 1T26 foi de 73%, em linha com o trimestre anterior, refletindo, entre outros fatores, um nível de operação integrado à gestão de volume de vendas e de estoques.



Desempenho Financeiro

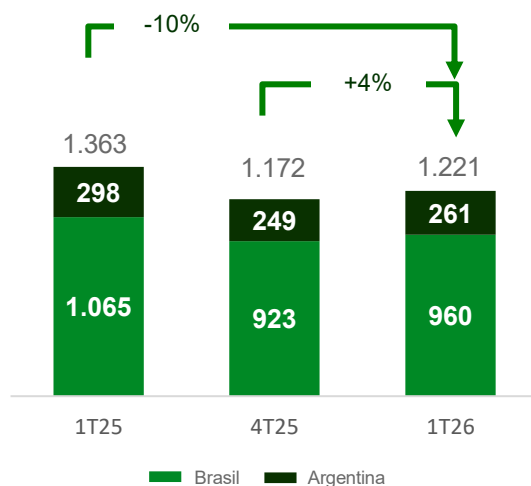
Os resultados financeiros consolidados da Unipar são impactados pelos efeitos da inflação na Argentina e variação cambial do peso argentino, em conformidade com a aplicação da norma contábil do IAS 29 (ajuste por hiperinflação) e processo de conversão das demonstrações financeiras da Unipar Indupa SAIC (fábrica de Bahía Blanca) para o real com o câmbio do final do período. Os comparativos a seguir são gerenciais (“ajustado”) e excluem estes efeitos.

Receita Operacional Líquida

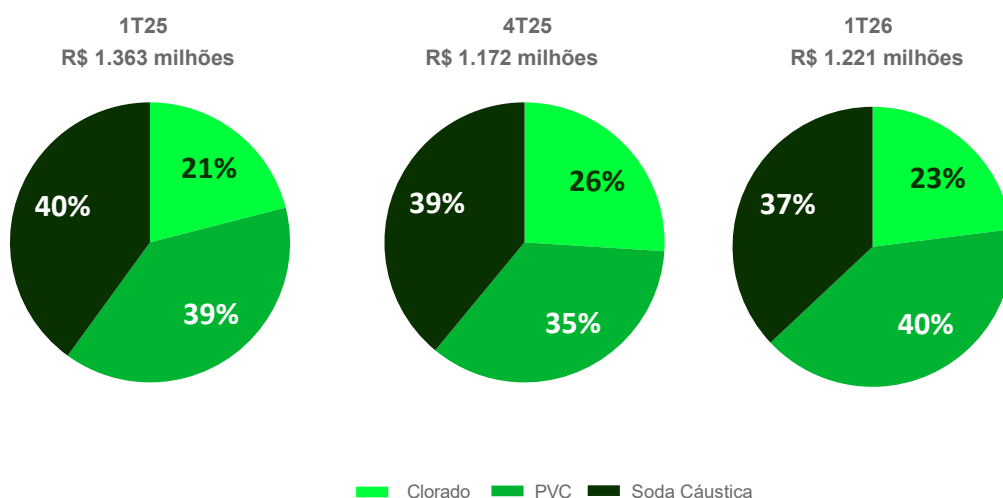
A Receita Operacional Líquida Consolidada ajustada do 1T26 alcançou R\$ 1.221 milhões, 4% acima do 4T25 devido, principalmente, ao (i) maior volume de vendas de PVC no Brasil e Argentina e (ii) aumento nos preços internacionais de PVC, parcialmente compensado pela redução nos preços internacionais de soda cáustica com manutenção de vendas.

Em relação ao 1T25, a receita líquida ajustada reduziu 10%, reflexo (i) da redução dos preços internacionais tanto de soda cáustica quanto de PVC e (ii) da redução no volume de vendas de soda cáustica, além da desvalorização do Real frente ao Dólar.

Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada (R\$ milhões)



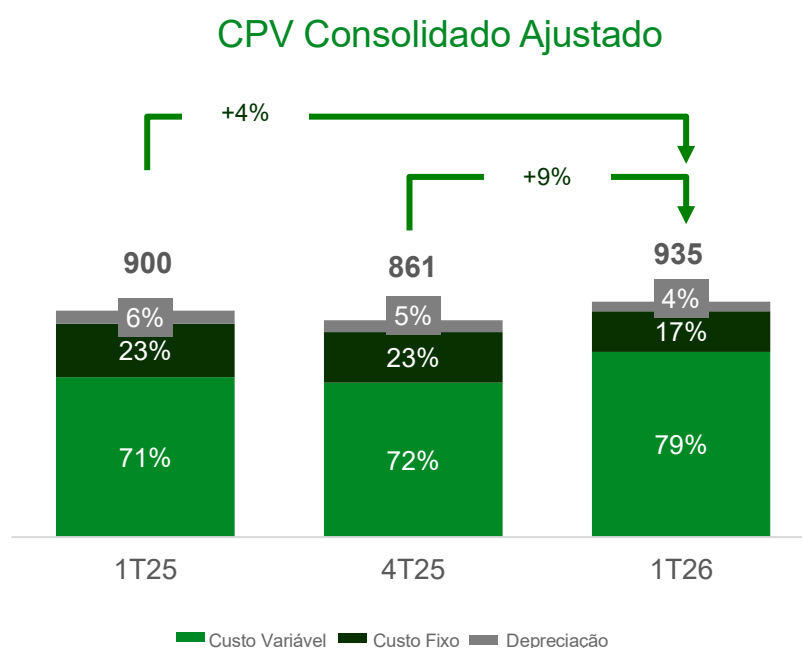
Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada por Produto



CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 1T26, o CPV Consolidado ajustado foi R\$ 935 milhões, 9% superior ao 4T25, devido, principalmente, ao (i) maior volume de vendas de PVC, com utilização de estoque de períodos passados e (ii) revendas oportunas de soda cáustica de terceiros, parcialmente compensado pela redução de 2% no preço internacional do etileno, otimizações de custos fixos e valorização de 2% Real contra o Euro

Em relação ao 1T25, o CPV Consolidado ajustado foi 4% superior, afetado, também, (i) pelo maior volume de vendas de PVC com utilização de estoque e (ii) revendas oportunas de soda cáustica de terceiros, parcialmente compensado pela redução de 18% no preço internacional do etileno e otimizações de custos fixos.



Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas ajustadas foram R\$ 65 milhões no 1T26, 16% superior ao 4T25 dado o maior volume de vendas de PVC no período. Em relação ao 1T25, o aumento foi de 2%.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas ajustadas foram R\$ 103 milhões no 1T26, 24% inferior ao 4T25, decorrente de provisão de despesas com pessoal no 4T25 sem correspondência no 1T26. Em relação ao 1T25, as despesas foram 14% superiores.

Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado referente aos resultados de participação nas empresas de energia Solalban, Tucano Holdings III, Lar do Sol e Veleiros foi negativo em R\$ 8 milhões no 1T26.

EBITDA (calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22)

O EBITDA Ajustado Recorrente no 1T26, sem os efeitos do IAS 29, foi R\$ 145 milhões, 20% inferior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 4T25, tendo sido impactado pelos seguintes efeitos:

- ✓ +29% no volume de vendas de PVC, com redução de -2% no volume de soda cáustica;
- ✓ Redução no preço internacional de soda cáustica (-5%), parcialmente compensado pelo aumento no PVC (+4%);
- ✓ Apreciação de 3% do BRL vs. USD;

- ✓ Exclusão do efeito positivo não recorrente da reversão de provisão de margem negativa em estoque de PVC no 1T26.

Em relação ao 1T25, o EBITDA ajustado recorrente teve redução de 59%, impactado por:

- ✓ +17% no volume de vendas de PVC, com manutenção no volume de soda cáustica;
- ✓ Redução nos preços internacionais de soda cáustica (-11%) e PVC (-13%);
- ✓ Valorização de 10% do BRL vs. USD;
- ✓ Exclusão do efeito positivo não recorrente da reversão de provisão de margem negativa em estoque de PVC no 1T26.

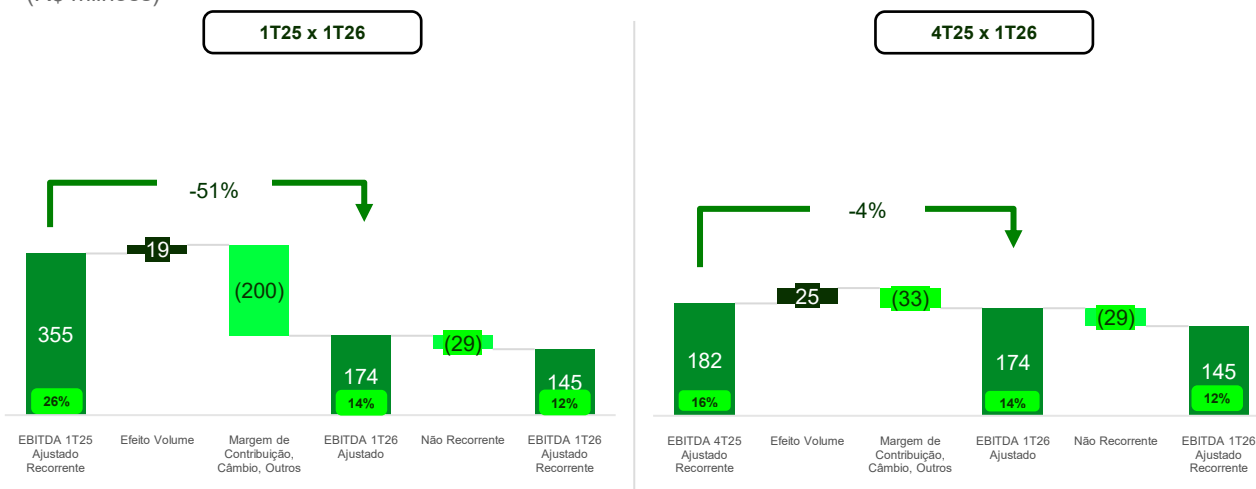
Os efeitos da aplicação do IAS 29 sobre as informações financeiras da Unipar Indupa SAIC, sem efeito caixa, são apresentados no quadro a seguir. O efeito da aplicação do IAS 29 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Hiperinflacionária resulta do cálculo de indexação inflacionária nas contas de resultado sobre a Unipar Indupa SAIC, que posteriormente são convertidos a Reais no processo de consolidação da Unipar Carbocloro pela taxa de câmbio de fechamento do período reportado e a conversão pela taxa média do acumulado do período.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Lucro Líquido	37	(7)	150	-	-75%
Imposto de Renda/Contribuição Social	15	(12)	73	-	-79%
Resultado Financeiro Líquido	33	59	33	-44%	-
Depreciação e Amortização	69	85	80	-19%	-14%
EBITDA	154	125	336	23%	-54%
Margem EBITDA	12%	10%	25%	2 p.p.	-12 p.p.
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	20	18	19	-	-
EBITDA Ajustado	174	143	355	22%	-51%
Margem EBITDA Ajustada	14%	12%	26%	2 p.p.	-12 p.p.
<i>Efeitos não recorrentes¹</i>	(29)	39	-	-	-
EBITDA Ajustado Recorrente	145	182	355	-20%	-59%
Margem EBITDA Ajustada Recorrente	12%	16%	26%	-4 p.p.	-14 p.p.

¹ 4T25: inclui provisão de margem negativa de estoque de PVC e baixa de estoque de sobressalente e despesas da descontinuidade da tecnologia descontinuada; 1T26: exclui efeito da reversão da provisão de margem negativa em estoque de PVC.

Evolução do EBITDA Ajustado Recorrente e Margem

(R\$ milhões)



Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi negativo em R\$ 33 milhões no 1T26, 44% inferior ao 4T25, em função, principalmente, de variação cambial positiva sobre empréstimos na Argentina e redução de juros sobre empréstimos no Brasil e Argentina no período. Em relação ao 1T25, o resultado ficou em linha. O Resultado Financeiro Líquido Consolidado ajustado foi negativo em R\$ 74 milhões no 1T26.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Financeira	85	80	64	6%	33%
Despesa Financeira	(117)	(134)	(72)	-15%	58%
Variação cambial líquida	(1)	(5)	(25)	-20%	-84%
Resultado Financeiro Líquido	(33)	(59)	(33)	-44%	-
<i>Ajustes IAS-29</i>	<i>(41)</i>	<i>(18)</i>	<i>(18)</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Resultado Financeiro Ajustado	(74)	(77)	(50)	-4%	45%

Lucro Líquido

No 1T26, a Unipar registrou R\$ 37 milhões de Lucro Líquido Consolidado, revertendo o prejuízo de R\$ 7 milhões do 4T25.

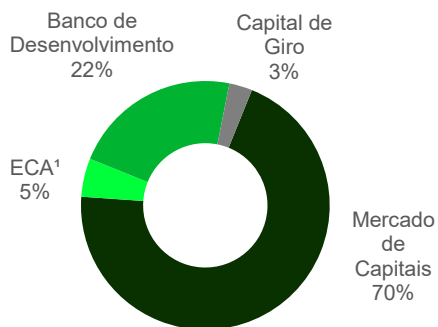
Endividamento e Fluxo de Amortização

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou Dívida Líquida Consolidada de R\$ 2.394 milhões, com uma Dívida Bruta de R\$ 3.599 milhões e disponibilidade de caixa de R\$ 1.205 milhões. Em fevereiro/2026, ocorreu mais uma etapa do desembolso do financiamento do BNDES para o projeto de modernização tecnológica da fábrica de Cubatão/SP no montante de R\$ 46 milhões, totalizando um desembolso acumulado de 88% do financiamento contratado até março/2026.

O prazo médio da dívida da Companhia era de 70 meses em março/2026 e posição de caixa da Companhia suficiente para cobrir 30 meses de amortização de dívida, enquanto 8% das dívidas a vencer tinham amortização a partir de 2029.

Endividamento (R\$ milhões)	Moeda	31/03/2026	31/12/2025	Var.
Debêntures	R\$	2.496	2.496	-
BNB	R\$	203	203	-
BNDES	R\$	596	549	9%
Capital de Giro	ARS	64	-	-
ECA	US\$	188	209	-10%
Capital de Giro	US\$	52	59	-12%
Dívida Bruta		3.599	3.516	2%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		1.205	1.078	12%
Dívida Líquida		2.394	2.438	-2%
Dívida líquida / EBITDA udm		2,58x	2,20x	-

Composição da Dívida Bruta - março/2026

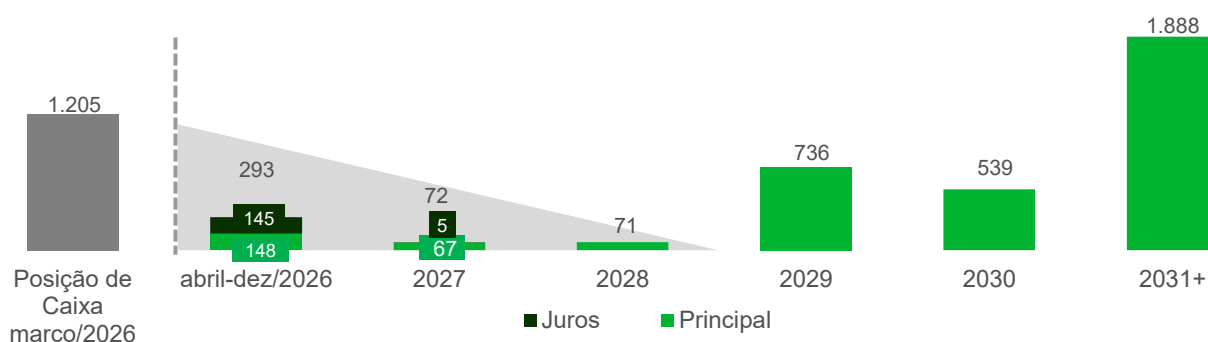


- ✓ Acesso fluido ao mercado de capitais
- ✓ Transações com bancos comerciais em volumes imateriais
- ✓ Manutenção de linhas de créditos disponíveis com bancos comerciais

Nota (1): Export Credit Agency

Posição de Caixa frente ao fluxo Amortização da Dívida Bruta - março/2026

(R\$ milhões)



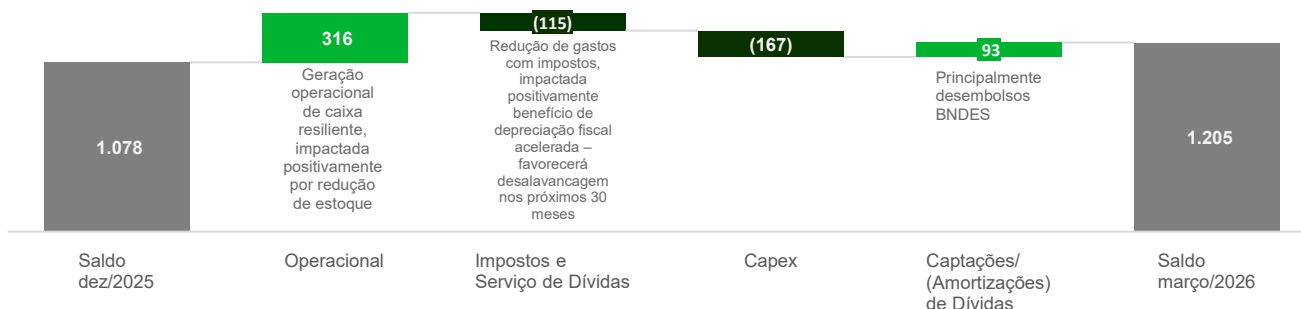
Fluxo de Caixa

Em 31 de março de 2026, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 1.205 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2025 mostradas nos gráficos abaixo.

A geração de caixa operacional da Companhia atingiu R\$ 316 milhões no 1T26, impactada positivamente pelo aumento de vendas de PVC, com utilização de saldo em estoque de períodos passados. No trimestre, houve a entrada de valor do BNDES, somando 88% do valor total financiado para a troca de tecnologia na fábrica de Cubatão. Entre as saídas de caixa, destacam-se o Capex de R\$ 167 milhões e pagamento de juros das emissões de debêntures.

Um importante instrumento de desalavancagem da Companhia para os próximos 30 meses será o efeito da depreciação fiscal acelerada do CAPEX realizado em Cubatão, por meio da qual haverá uma redução significativa dos gastos com imposto de renda e contribuição social no período.

Fluxo de Caixa Consolidado 1T26



Mercado de Capitais

Em 31 de março de 2026, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas na B3 respectivamente em R\$ 59,70, R\$ 59,75 e R\$ 62,39, apresentando variações de +3%, -4% e +8% em relação a 31 de dezembro de 2025, enquanto o Ibovespa apresentou uma variação de +16% no período.

Desempenho das Ações	1T26	2025	Var.
Valor de Fechamento¹			
UNIP3 ON	R\$ 59,70	R\$ 57,88	3%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 59,75	R\$ 62,00	-4%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 62,39	R\$ 57,93	8%
Volume médio diário negociado (R\$ mil)	23.264	11.985	94%
UNIP3 ON	681	489	39%
UNIP5 Pref "A"	13	26	-51%
UNIP6 Pref "B"	22.570	11.470	97%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	6.853	6.474	6%

¹ ajustado por proventos; Fonte: Bloomberg e B3

Destaque Estratégicos e de Sustentabilidade

Casa dos Ventos

A Unipar, através de sua controlada Unipar Indupa do Brasil, celebrou um PPA para aquisição de 33 MW médios com vigência de 15 anos e início de suprimento estimado em 2028. Neste contexto, ocorre a criação de joint venture com o grupo Casa dos Ventos com direito de adquirir participação acionária no Complexo Paraíso Solar (MS), o que contribui para o modelo de autoprodução da Unipar.

Energia de Autoprodução

Os três projetos de energia renovável em que a Unipar possui parceria - Complexo Eólico Tucano, Complexo Lar do Sol e Complexo Eólico Cajuína – atingiram volume médio de energia de autoprodução equivalente a 63% do consumo nas fábricas de Cubatão e Santo André no Brasil no 1T26, 5 p.p. abaixo da média do 4T25, impactado pelos efeitos combinados do *curtailment* definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), de indisponibilidade operacional e falta de recursos no período.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

(Português com tradução simultânea para inglês)

Data: 15/05/2026 (sexta-feira)

Horário: 14:00 (BRT) / 13:00 (EST)

Acesso via Zoom [aqui](#)

Perfil

A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA+ (bra)/perspectiva positiva) (“Unipar”, “Companhia”), empresa de origem brasileira constituída em 28 de maio de 1969, é um ator de relevância no setor químico e petroquímico na América do Sul, destacando-se como a maior produtora de cloro e soda cáustica, e a segunda maior na produção de PVC. Também fazem parte da linha de produção da empresa o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além de produtos intermediários integrantes da cadeia produtiva do PVC – dicloroetano e o monocloreto de vinila.

Fundada há mais de 55 anos no Brasil, a Unipar tem atualmente quatro unidades produtivas. No Brasil, duas estão localizadas estrategicamente em Cubatão e Santo André, no Estado de São Paulo, e uma no Polo Petroquímico de Camaçari na Bahia. Na Argentina, a fábrica fica em Bahía Blanca. O cloro e a soda cáustica são obtidos em todas as unidades da empresa, sendo o PVC produzido somente nas unidades de Santo André e Bahía Blanca.

A Unipar é autoprodutora de energia elétrica. No Brasil, detém o controle acionário da Tucano Holdings III e Veleiros, empresas de geração de energia eólica renovável na Região Nordeste e também na Lar do Sol, geradora de energia solar, localizada no Estado de Minas Gerais. Recentemente, entrou em uma nova parceria com o grupo Casa dos Ventos em que será acionista de mais geradora de energia renovável no Mato Grosso do Sul – Paraíso Solar. Na Argentina detém participação na Solalban, produtora local de energia a gás.

Os produtos da Unipar são insumos para segmentos essenciais na atividade econômica do País, tais como construção civil, saneamento, alimentos, utilidades, mineração, siderurgia, automóveis, saúde e papel e celulose.

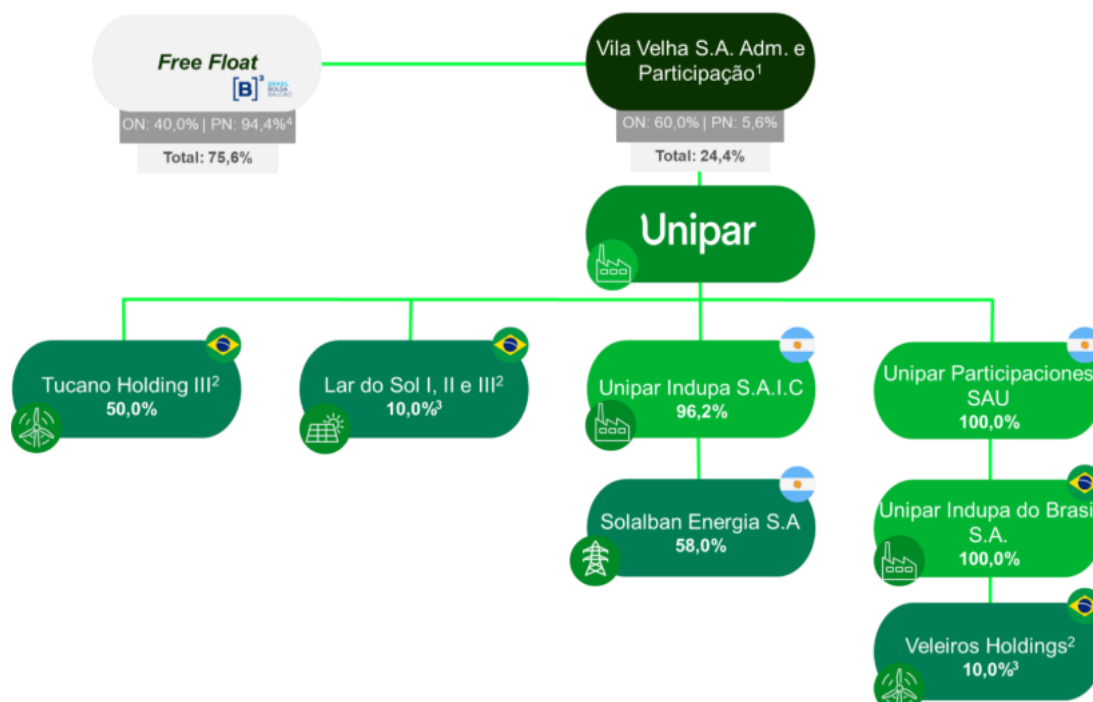
A Unipar tem como pilar estratégico o crescimento sustentável, disponibilizando ao mercado produtos que melhoram a qualidade de vida das pessoas. Sempre fortalecendo seu propósito: ser confiável e agregar valor em todas as suas relações com a sociedade.

A empresa conta com 1.500 colaboradores diretos e possui certificações internacionais como a ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, Halal, Kosher e *Together for Sustainability*. A companhia é signatária do Pacto Global da ONU e aderiu ao Movimento +Água no mesmo fórum. A Unipar tem compromissos públicos de sustentabilidade, incluído redução de pegada de carbono, uso de energia renovável, redução e reuso de água, entre outros, incluindo impacto social com foco no relacionamento responsável com as comunidades do entorno de suas fábricas. Patrocina projetos sociais, ambientais, de educação, cultura e esporte.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao primeiro trimestre de 2026 (1T26) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e normas emitidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. “Controladora” refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbocloro S.A. e “Consolidado” refere-se às operações da Controladora Unipar Carbocloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. (“Unipar Indupa”), em conjunto.

Estrutura Acionária

O Capital Social da Unipar é composto por 39.059.883 ações ordinárias e 2.338.049 ações preferenciais de classe A e 71.775.333 ações preferenciais de classe B. A estrutura societária está apresentada abaixo:



¹ Inclui participação de vinculados através de Acordo de Acionistas e participações indiretas; ² Autoprodução de energia (Companhias não controladas pela Unipar); ³ Os direitos econômicos da Unipar e ao montante (em reais) por ela integralizado no capital social das sociedades, nos termos dos acordos de acionistas, representam o percentual de 10%; ⁴ Free Float inclui ações em tesouraria; Data-base: março/2026

Anexo I

Informações Controladora

Destaques Financeiros - Controladora (R\$ milhões)	1T26 (A)	4T25 (B)	1T25 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Receita Líquida	412	461	492	-11%	-16%
EBITDA¹	192	125	322	54%	-40%
Lucro Líquido	37	(5)	151	-	-75%

¹ calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida da Controladora no 1T26 foi de R\$ 412 milhões, 11% inferior ao 4T25, decorrente, principalmente, da redução dos preços internacionais da soda cáustica e manutenção dos volumes de venda. Em relação ao 1T25, a redução foi de 16% devido, também, à redução nos preços internacionais da soda cáustica.

CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 1T26, o CPV da Controladora foi de R\$ 226 milhões, 14% inferior ao 4T25. Em relação ao 1T25, o CPV se manteve em linha.

Despesas e Equivalência Patrimonial

As Despesas Gerais e Administrativas da Controladora totalizaram R\$ 52 milhões no 1T26, 30% inferior ao 4T25 em decorrência de aumento na provisão de despesas com pessoal no 4T25, sem correspondência no 1T26. O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi positivo em R\$ 49 milhões no 1T26, correspondente aos resultados das controladas.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi negativo em R\$ 138 milhões no 1T26, aumento de 24% em relação ao 4T25, decorrente dos juros e encargos sobre empréstimos e perdas cambiais com ativos financeiros.

Lucro Líquido

Na Controladora, houve um Lucro Líquido de R\$ 37 milhões no 1T26, revertendo prejuízo de R\$ 5 milhões no 4T25, reflexo dos resultados operacionais.

EBITDA

O EBITDA da Controladora no 1T26 foi de R\$ 192 milhões, 54% superior ao 4T25 e 40% inferior ao 1T25, em função dos resultados da operação.

Endividamento

Em 31 de março de 2026, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R\$ 5.112 milhões, 36% superior em relação a 31 de dezembro de 2025. O índice Dívida Líquida/EBITDA udm é de 4,3x.

Anexo II

Demonstrações dos Resultados – Consolidado (R\$ mil)	1T26	4T25	1T25
Receita operacional líquida	1.238.235	1.238.970	1.368.901
Custo dos produtos vendidos	(984.047)	(952.864)	(936.863)
Lucro bruto	254.188	286.106	432.038
Despesas com vendas	(68.654)	(61.328)	(68.108)
Despesas administrativas	(104.813)	(141.326)	(91.964)
Resultado de equivalência patrimonial	(7.932)	(827)	(2.331)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	12.181	(42.617)	(13.954)
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	84.970	40.008	255.681
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(32.653)	(59.356)	(32.616)
Lucro antes do imposto de renda e da contrib. social	52.317	(19.438)	223.065
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(15.069)	11.982	(72.713)
Lucro líquido do período	37.248	(7.366)	150.352

Demonstrações dos Resultados – Controladora (R\$ mil)	1T26	4T25	1T25
Receita operacional líquida	411.897	460.824	491.566
Custo dos produtos vendidos	(226.368)	(263.080)	(224.195)
Lucro bruto	185.529	197.744	267.371
Despesas com vendas	(19.814)	(18.091)	(22.301)
Despesas administrativas	(51.639)	(73.461)	(43.624)
Resultado de equivalência patrimonial	48.881	(1.211)	91.264
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6.077	(16.850)	(6.472)
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	169.034	88.131	286.238
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(138.300)	(111.394)	(109.315)
Lucro antes do imposto de renda e da contrib. social	30.734	(23.263)	176.923
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	6.738	18.128	(25.541)
Lucro líquido do período	37.472	(5.135)	151.382

Ativo – Consolidado (R\$ mil)	31/03/2026	AV	31/12/2025	AV
Ativo total	7.460.029	100%	7.234.816	100%
Ativo circulante	2.531.771	34%	2.460.010	34%
Caixa e Equivalentes de Caixa	652.933	9%	520.271	7%
Aplicações Financeiras	547.519	7%	553.952	8%
Contas a Receber	531.120	7%	500.239	7%
Estoques	452.242	6%	537.304	7%
Tributos a Recuperar	260.832	3%	266.583	4%
Despesas Antecipadas	24.327	-	26.382	-
Outros Ativos Circulantes	62.798	1%	55.279	1%
Ativo não circulante	4.928.258	66%	4.774.806	66%
Ativo realizável a longo prazo	591.855	8%	585.316	8%
Aplicações Financeiras	4.078	-	4.078	-
Estoques	86.874	1%	74.569	1%
Despesas Antecipadas	445	-	745	-
Depósitos Judiciais	31.247	-	31.491	-
Tributos a Recuperar	459.507	6%	464.311	6%
Outros	9.704	-	10.122	-
Investimentos	158.886	2%	165.933	2%
Imobilizado	3.874.552	52%	3.725.237	51%
Intangível	302.965	4%	298.320	4%

Passivo – Consolidado (R\$ mil)	31/03/2026	AV	31/12/2025	AV
Passivo total	7.460.029	100%	7.234.817	100%
Passivo circulante	1.211.858	16%	1.075.144	15%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	161.370	2%	159.542	2%
Fornecedores	430.158	6%	395.307	5%
Obrigações Fiscais	77.722	1%	59.508	1%
Empréstimos e Financiamentos	173.089	2%	105.292	1%
Debêntures	121.125	2%	122.323	2%
Financiamento por Arrendamento	2.035	-	1.967	-
Outras Obrigações	225.003	3%	209.613	3%
Provisões	21.356	-	21.592	-
Passivo não circulante	4.361.581	58%	4.342.977	60%
Empréstimos e Financiamentos	929.262	12%	914.201	13%
Debêntures	2.375.201	32%	2.374.025	33%
Financiamento por Arrendamento	8.224	-	8.759	-
Outras Obrigações	43.289	1%	45.077	1%
Tributos Diferidos	916.946	12%	910.898	13%
Provisões	88.659	1%	90.017	1%
Patrimônio Líquido	1.886.590	25%	1.816.696	25%
Capital Social Realizado	1.170.110	16%	1.170.110	16%
Ações em Tesouraria	(81.793)	1%	(81.793)	1%
Reserva de Capital	6.425	-	6.425	-
Outras Reservas	6.316	-	5.866	-
Reservas de Lucros	561.500	8%	561.500	8%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	37.472	1%	-	-
Outros Resultados Abrangentes	172.638	2%	141.691	2%
Participação dos Acionistas Não Controladores	13.922	-	12.897	-

Ativo – Controladora (R\$ mil)	31/03/2026	AV	31/12/2025	AV
Ativo total	7.857.823	100%	7.710.739	100%
Ativo circulante	1.276.026	16%	1.291.728	17%
Caixa e Equivalentes de Caixa	584.396	7%	478.456	6%
Aplicações Financeiras	342.951	4%	413.949	5%
Contas a Receber	156.361	2%	202.510	3%
Estoques	73.172	1%	83.249	1%
Tributos a Recuperar	65.680	1%	60.380	1%
Despesas Antecipadas	13.436	-	14.371	-
Outros Ativos Circulantes	40.030	1%	38.813	1%
Ativo não circulante	6.581.797	84%	6.419.011	83%
Ativo realizável a longo prazo	342.281	4%	350.764	5%
Aplicações Financeiras	4.078	-	4.078	-
Créditos com Empresas Ligadas	185.618	2%	195.683	3%
Estoques	35.043	-	34.193	-
Despesas Antecipadas	188	-	421	-
Depósitos Judiciais	31.178	-	31.382	-
Tributos a Recuperar	57.569	1%	59.219	1%
Outros	28.607	-	25.788	-
Investimentos	3.730.614	47%	3.653.823	47%
Imobilizado	2.225.048	28%	2.131.723	28%
Intangível	283.854	4%	282.701	4%

Passivo – Controladora (R\$ mil)	31/03/2026	AV	31/12/2025	AV
Passivo Total	7.857.823	100%	7.710.739	100%
Passivo circulante	562.716	7%	526.090	7%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	71.035	1%	68.441	1%
Fornecedores	112.381	1%	104.441	1%
Obrigações Fiscais	10.431	-	14.826	-
Empréstimos e Financiamentos	90.647	1%	53.592	1%
Debêntures	121.125	2%	122.323	2%
Financiamento por Arrendamento	2.035	-	1.967	-
Outras Obrigações	149.893	2%	155.978	2%
Provisões	5.169	-	4.522	-
Passivo não circulante	5.422.439	69%	5.380.850	70%
Empréstimos e Financiamentos	2.525.696	32%	2.476.372	32%
Debêntures	2.375.201	30%	2.374.025	31%
Financiamento por Arrendamento	8.224	-	8.759	-
Outras Obrigações	22.630	-	25.144	6%
Tributos Diferidos	451.019	6%	457.161	6%
Provisões	39.669	1%	39.389	1%
Patrimônio Líquido	1.872.668	24%	1.803.799	23%
Capital Social Realizado	1.170.110	15%	1.170.110	15%
Ações em Tesouraria	(81.793)	1%	(81.793)	1%
Reservas de Capital	6.425	-	6.425	-
Outras Reservas	6.316	-	5.866	-
Reservas de Lucros	561.500	7%	561.500	7%
Lucros (Prejuízos) Acumulados	37.472	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	172.638	2%	141.691	2%

Demonstrações do Fluxo de Caixa (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do IR/CS	30.734	176.923	52.317	223.065
Ajustes ao lucro antes do IR/CS				
Depreciação e Amortização	22.124	35.130	68.554	79.359
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	(22.234)	110
Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	-	-	67	-
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	4.463	5.044	9.093	11.325
Provisão (Reversão) de Juros, Var. Cambiais e Outros Encargos s/ Empr.	164.404	116.975	92.689	87.021
Provisão (Reversão) de Contingências Ambientais	224	222	1.919	1.929
Provisão (Reversão) para Perdas de Crédito Esperadas	(228)	418	(779)	526
Provisão para Ajuste de Estoque	-	-	(28.782)	(1.438)
Resultado Equivalência Patrimonial	(48.881)	(91.264)	7.932	2.331
Provisão (Reversão) de correção monetária sobre créditos PIS COFINS	-	-	(7.220)	(9.982)
Amortização de Ativos de Direito de Uso	511	492	511	492
Provisão de juros sobre arrendamento mercantil	351	385	351	385
Provisão (Reversão) de Planos de Benefícios aos Empregados	172	167	343	1.519
Pagamento baseado em ações	450	1.068	450	1.068
Rendimentos de aplicações financeiras	(11.303)	(7.345)	(15.795)	(20.048)
Outros	(210)	-	(210)	-
	162.811	238.215	159.915	377.662
Variações nos ativos e passivos				
Contas a Receber de Clientes	71.950	(1.537)	(30.101)	7.468
Impostos a Recuperar	(3.650)	(85.504)	17.775	(2.503)
Estoques	9.227	(9.119)	101.113	(32.869)
Outros Ativos	(17.793)	(22.432)	5.735	(63.153)
Fornecedores	301	(6.470)	41.638	(44.492)
Salários e Encargos Sociais	2.594	(26.871)	1.828	(61.074)
Impostos, Taxas e Contribuições	(4.214)	1.962	8.289	4.096
Imposto de Renda e Contribuição Social	(64)	-	(8.469)	(20.688)
Obrigações de Benefícios aos Empregados	(90)	(90)	(276)	(1.758)
Outros Passivos	(3.596)	159	2.423	(26.419)
	54.665	(149.902)	139.955	(241.392)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(673)	(429)	(673)	(429)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	216.803	95.229	299.197	155.889
Fluxo de caixa das atividades investimentos				
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	82.301	61.139	22.228	52.585
Compras de Imobilizado e Intangível	(113.426)	(276.947)	(167.251)	(302.574)
Aporte de Capital em empresa Investida	(234)	-	(234)	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(31.359)	(215.808)	(145.257)	(249.988)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(11.042)	-	(79.720)	(1.650)
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(113.501)	(50.715)	(114.020)	(51.795)
Pagamento de arrendamentos por direito de uso	(257)	(395)	(257)	(395)
Pagamento de juros sobre arrendamentos por direito de uso	(364)	(408)	(364)	(408)
Dividendos Pagos	(11)	(140)	(11)	(140)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	45.671	48.580	173.022	111.288
Recompra de ações em tesouraria	-	(24.842)	-	(24.842)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(79.504)	(27.920)	(21.560)	32.058
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes				
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	105.940	(155.843)	132.662	(71.469)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	478.456	486.894	520.271	845.342
Caixa e equivalente de caixa no final do período	584.396	331.051	652.933	773.873

Relações com Investidores

Alexandre Jerussalmy
Eduardo de Paula Schwarzbach
Raquel Turano de Souza
Beatriz Zuniga Garcia

Tel.: +55 (11) 3704-4200

E-mail: ri@unipar.com

Website: ri.unipar.com

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone:

3003-9285 Capital e Regiões Metropolitanas e 0800 7209285 Demais localidades

Assistente virtual do WhatsApp: (11) 3003-9285